

APRESENTAÇÃO

Caros leitores,

É com grande alegria que estamos lançando o primeiro número de nossa revista.

O processo é lento, assume uma grande amplitude e enormes são os desafios. Entretanto, trata-se de empreitada que oferece um imenso prazer a quem organiza e participa. A satisfação de ter contato com auditores e pesquisadores que decidiram apoiar esse projeto, não só com palavras, mas com atos, é imensa. É uma verdadeira honra ter a oportunidade de efetuar a troca de conhecimento e experiências com tantos estudiosos.

Com razão, um dos mais presentes pleitos dos auditores do trabalho sempre foi ter um espaço para conhecer, ler e publicar temas que sejam relevantes para a nossa experiência diária na auditoria. Para melhor atingir o seu desiderato, a revista já em sua origem, encontra-se totalmente desvinculada do pensamento estatal, seja ele qual for. Trata-se de uma revista científica que tem critérios claros e públicos.

Mantendo-se totalmente afastada de correntes ideológicas, tem como critérios os mesmos que são praticados por todas as revistas bem avaliadas pelo Conselho Nacional de Pesquisa Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES). Desta forma, assegura-se que não há qualquer vinculação da revista com qualquer ideologia ou corrente de pensamento. Ressalta-se que as ideias apresentadas nos artigos são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Os artigos são submetidos a um exame prévio, realizado pela Equipe Editorial, para fins de verificação do atendimento às linhas de pesquisa. Superada a primeira fase, o artigo é submetido ao sistema de dupla avaliação cega (*double blind review*). Nesse momento, a menção à autoria dos artigos recebidos é suprimida e estes são remetidos, anonimamente, para revisores, a fim de opinarem pela recomendação de sua publicação.

Audidores do trabalho tem a oportunidade de exercer as suas funções no, nem sempre harmônico, espaço entre a biblioteca e o chão de fábrica. Necessariamente, para o desempenho de nossas funções detemos conhecimentos jurídicos, técnicos e acadêmicos. Na execução do nosso ofício temos a feliz oportunidade de verificar os efeitos práticos das fontes do direito. Trata-se de uma associação rara que nenhuma outra categoria estatal ousa possuir.

Essa realidade fica bem demonstrado no conteúdo desse primeiro número onde podemos encontrar diversos trabalhos escritos por auditores.

Nascemos do coração da Inspeção do Trabalho brasileira. Fomos criados para dar vazão à expressão do pensamento desse coração.

Seguimos sonhando e construindo.

Auditor Alexandre Antonio Bruno da Silva

Editor-chefe da Revista da Escola da Inspeção do Trabalho

revista.enit@mte.gov.br
